



OK

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

REGISTRO SOB Nº:
Uso exclusivo da PROEN **PJEL018CV6 0139**

CAMPUS: Pelotas – Visconde da Graça

I. IDENTIFICAÇÃO

a) Título do Projeto:

“Cantando o Rio Grande”

b) Resumo do Projeto:

O projeto tem como proposta o ensino de músicas tradicionalistas, objetivando congregar alunos do ensino técnico integrado para a realização do canto coletivo como forma de aprendizagem musical, expressão artística e cultural, contribuindo assim no desenvolvimento do indivíduo e na construção de um espaço cada vez mais socializável, no qual a arte é manifestada através da música.

c) Caracterização do Projeto:

Classificação e Carga Horária Total:			
<input type="checkbox"/> Curso/Mini-curso	<input type="checkbox"/> Palestra	<input type="checkbox"/> Evento	<input checked="" type="checkbox"/> Outro Projeto de Ensino
<input type="checkbox"/> Ciências Exatas e da Terra	<input type="checkbox"/> Ciências Biológicas	<input type="checkbox"/> Engenharias	
<input type="checkbox"/> Ciências da Saúde	<input type="checkbox"/> Ciências Agrárias	<input type="checkbox"/> Ciências Sociais Aplicadas	
<input checked="" type="checkbox"/> Ciências Humanas	<input checked="" type="checkbox"/> Linguística, Letras e Artes	<input type="checkbox"/> Outros	
Carga horária total do projeto: 40h			

d) Especificação do(s) curso(s) e/ou áreas e/ou Departamentos/Coordenadorias envolvidos:

Vinculação com disciplinas do(s) curso(s)/área(s):

O projeto de ensino está vinculado diretamente a uma disciplina ou a várias disciplinas (projeto interdisciplinar)?

(x) Sim. () Não.

Qual(is)? Arte - Música e História

Articulação com Pesquisa e Extensão:

O projeto de ensino poderá gerar alguma ação de pesquisa e extensão no futuro?

() Sim. (X) Não.

Em caso afirmativo, como se dará esse encaminhamento?

Vinculação com Programas Institucionais:

O projeto de ensino está atrelado a algum Programa Institucional?

() Sim. (x) Não.

Em caso afirmativo, cite o(s) programa(s).

e) Identificação da equipe, com a função e a carga horária prevista:

Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)

Nome

Ederson Oliveira Duarte

Lotação

Câmpus Pelotas-Visconde da Graça

SIAPE: 2803711

Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa:

Artes - Música

Formação Acadêmica (Informar formação completa):

Graduação: Música - Piano

Especialização: Educação Musical

Mestrado:

Doutorado:

Contato (Inserir informação completa):

Telefone campus: (53) 33095550

Telefone celular: (53) 981005556

E-mail: edersonduarte@cavg.ifsul.edu.br

Demais membros		
Nome	Função	CH prevista
Deomar Villagra Neto	Coordenador	30h (total)
Parla Cristiane de Queiroz Macedo	Ministrante	30h

Observação: a carga horária prevista é em horas-aula semanais e a função pode ser Coordenador, Colaborador, Participante, Ministrante ou Palestrante.

II. INTRODUÇÃO

O canto em grupo é uma prática musical exercida e difundida nas mais diferentes etnias e culturas, por apresentar-se como um conjunto de aprendizagem musical, desenvolvimento vocal, integração e inclusão social, constituindo um espaço de diferentes relações interpessoais e de ensino-aprendizagem.

O ensino do canto também apresenta reflexos positivos na imagem da instituição, uma vez que esta pode utilizar o grupo não somente para:

(...) fazer música em grupo nós dá infinitas possibilidades para aumentar nosso leque de experiências, incluindo aí o julgamento crítico da execução dos outros e a sensação de se apresentar em público. A música não é somente executada em um contexto social, mas é também aprendida compreendida no mesmo contexto. (1994, p. 9 apud BEINEKE, 2003, p.93)

III. JUSTIFICATIVA

O canto em grupo se constitui em uma relevante manifestação educacional musical e em uma significativa ferramenta de integração social, sendo uma das mais antigas manifestações do ser humano para expressar seus sentimentos e experiências; tem efeito multiplicador, pois favorece o restabelecimento do equilíbrio do ser humano. O cantar exige sensibilidade e leva a todos que queiram doar-se a essa prática, a conhecer a si mesmo e a interagir-se com outrem de uma maneira singular.

Pode-se assim dizer que cantar em grupo pode ser fonte de riqueza e uma troca constante de informações, elevando assim a autoestima das pessoas. Segundo Beineke:

A música é uma atividade humana que se manifesta no fazer, na prática musical. Sendo assim, a primeira função que pode se atribuir à educação musical é a de introduzir os estudantes em formas de vida musical, enraizadas em um fazer musical autêntico, artístico e criticamente reflexivo. (BEINEKE,2003, p.26)

A prática do canto em grupo desvela-se assim como uma extraordinária ferramenta para estabelecer uma densa rede de configurações sócio-culturais, com os elos da valorização da própria individualidade, da individualidade do outro e do respeito das relações interpessoais, em um comprometimento de solidariedade e cooperação. Todas essas interfaces inerentes ao desenvolvimento do trabalho de educação musical contribuem para a inclusão e integração social.

Cientes da enorme contribuição que o canto em conjunto tem no desenvolvimento do indivíduo e na construção de um espaço cada vez mais socializável, o mesmo vêm para contribuir no desenvolvimento das artes, manifestada através da música.

IV. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

- Geral:

- Congregar os alunos, para a realização do canto coletivo como forma de aprendizagem musical, expressão artística e cultural.

- Específicos:

- Desenvolver senso artístico, criativo e social.
- Trazer uma atividade cultural agradável para dentro da escola aumentando assim o comprometimento do aluno com suas atividades escolares.
- Oportunizar o aprendizado do canto

V. METODOLOGIA

Será ofertado para alunos dos Cursos Técnicos Integrados do Câmpus Pelotas-Visconde da Graça (CaVG), sem limite de vagas.

O curso ocorrerá, uma vez por semana, das 18:30 às 19:30, somando 1 hora semanal.



As atividades incluirão canto coral, conhecimento histórico da música tradicional do Rio Grande do Sul, prática de instrumentos musicais.

Será trabalhado a canção, o ritmo e a música em si, pelo professor Ederson Duarte e pela ministrante Parla Macedo, concomitantemente com o estudo histórico da música do RS pelo professor Deomar Villagra.

VI. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	Ago./18	Set./18	Out./18	Nov./18
1	X	X	X	X
2	X	X	X	X
3	X	X	X	X

Descrição das atividades:

Atividade 1: Prática de Canto com professor Ederson Duarte.

Atividade 2: Prática Instrumental com a ministrante Parla Macedo.

Atividade 3: Estudo do contexto histórico da música do RS com o professor Deomar Villagra.

VII. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

CTG – Rancho Grande

VIII. RECURSOS FINANCEIROS (ORÇAMENTO DETALHADO/JUSTIFICADO)

Item	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1				
2				
3				
4				
5				

IX. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Espera-se que os alunos obtenham avanços nos aspectos sócio afetivos, contato com a música tradicionalista e aprendizagem musical com relação à prática do canto.

Busca-se ainda ampliar os conhecimentos dos alunos sobre a cultura gaúcha e musical, trazendo para a sala de aula um repertório bem variado e um pouco da sua história.

X. AVALIAÇÃO

Tipo de avaliação utilizada:	
<input type="checkbox"/> Quantitativa.	
<input checked="" type="checkbox"/> Qualitativa.	
<input type="checkbox"/> Mista.	
Instrumentos/procedimentos utilizados:	
<input type="checkbox"/> Entrevistas	<input type="checkbox"/> Seminários
<input type="checkbox"/> Reuniões	<input type="checkbox"/> Questionários
<input type="checkbox"/> Observações	<input checked="" type="checkbox"/> Controle de Frequência
<input type="checkbox"/> Relatórios	<input type="checkbox"/> Outro(s). Especificar.
—	
Descrição de procedimentos para avaliação:	
Será considerado aprovado o aluno que tiver 75% de frequência.	
Periodicidade da avaliação:	
<input type="checkbox"/> Mensal	<input type="checkbox"/> Trimestral
<input type="checkbox"/> Semestral	<input checked="" type="checkbox"/> Ao final do projeto
Sujeito(s) que realiza(m) a avaliação:	
<input checked="" type="checkbox"/> Coordenador	<input checked="" type="checkbox"/> Ministrante
<input type="checkbox"/> Colaborador	<input type="checkbox"/> Palestrante
<input type="checkbox"/> Participantes (Estudantes/servidores)	



XII. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEINEKE, Viviane, **O ensino de flauta doce na educação fundamental**. In:HENTSCHKE, Liane, DELBEN, Luciana. **Ensino de música: propostas para pensar e agir em sala de aula**. São Paulo: Moderna,2003.

FERRAZ, Cláudia Ribeiro, *Revista Nova Escola*, **Uma aula de música bem brasileira**, p.20-21, ano IV,n.32, agosto 1989.

NARITA, Flávia Motoyama. *Revista Presença Pedagógica*, **Música popular na escola**, Editora Dimensão jul/ago. 1998.



ANEXOS (Listar os anexos)

1 -

2 -

3 -

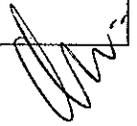
4 -

COORDENADOR DO PROJETO

DATA: 19/07/2018



Prof. Ederson Oliveira Duarte



PARECERES DO CAMPUS

PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA

aprovado () reprovado

Parecer: *Deferido.*

Em reunião: 10/07/2018

(Assinatura e Carimbo)


Coordenação

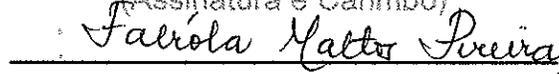
PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer: *Favorável. Proposta relevante no contexto do Câmpus Visconde da Graça.*

Em reunião: 1/1

(Assinatura e Carimbo)


Direção/Departamento de Ensino

Prof.^a Fabiola Mattos Pereira
Diretora de Ensino
Câmpus Pelotas-Visconde de Graça
Instituto Federal Sul-rio-grandense

Em 20/07/2018

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO (quando necessário)

aprovado () reprovado

Parecer: *Favorável*

Em reunião: 26/07/18

(Assinatura e Carimbo)


Ricardo Gauferio
Administrador Geral
Siga 174/18
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça
Instituto Federal Sul-rio-grandense

Direção/Departamento de Administração e Planejamento

PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS

aprovado () reprovado

Parecer:

Em reunião: 26/07/18

(Assinatura e Carimbo)


Diretor-geral

Prof. Alvaro Luiz Corvalho Nebel
Diretor-geral
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça
Instituto Federal Sul-rio-grandense



PARER DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer:

Favorável

Em reunião: 27.7.13

(Assinatura e Carimbo)

Pró-reitor de Ensino

no exercício da Pró-Reitoria

